



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CEMEI MAJOR PRATES EM MONTES CLAROS – MG

Autores: ANA CAROLINA PEREIRA LOPES, SILVA, KAREN GABRIELLA DUARTE, SANTOS, SAMARA PATRICIA MIRANDA, SILVA, VIVIAN CRISTINA LEITE, SILVA, HELENICE FERREIRA DA., ALMEIDA, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CEMEI MAJOR PRATES EM MONTES CLAROS – MG

O presente trabalho se refere a reflexões sobre a possibilidade de construção de práticas educativas, por meio de ações desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) em articulação com o Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Major Prates.

O Programa Residência Pedagógica (RP) faz parte de uma das iniciativas do Ministério da Educação (MEC), dinamizado por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo é induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado, por meio da imersão do licenciando – que esteja na segunda metade do curso – numa escola de Educação Básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica.

Nesse sentido, estamos em atuação no Cemei Major Prates em Montes Claros/MG, realizando atividades de prática de formação, que concorrem para a formação inicial do residente (acadêmico do Curso de Pedagogia) e continuada do preceptor (professor da Educação Básica).

As atividades, centradas em práticas educativas, pautam-se pela realização do Programa de Residência Pedagógica onde temos reuniões regulares com a docente orientadora e a preceptora. A imersão na escola é feita toda segunda-feira, durante 4 horas semanais. Durante esse tempo realizamos estudos, caracterização da infraestrutura da instituição e dos sujeitos nele inseridos, bem como observação das atividades realizadas, de forma que estamos conhecendo e nos familiarizando melhor com o ambiente. Quando necessário auxiliamos nas demandas que surgem no turno. Em nossos encontros, também definimos estratégias de ação e produção de materiais. Dentre os trabalhos realizados até o momento destacamos a análise de documentos que regem o funcionamento do Cemei e que orientam os trabalhos pedagógicos, além da observação do fazer pedagógico dos docentes e o cotidiano dos alunos e profissionais da instituição. É importante destacar que durante esse tempo temos feito auxílio voluntário em situações diversas.

A realização do Subprojeto de Pedagogia no Cemei Major Prates (tem sido avaliada positivamente pela Comunidade Escolar (diretora, professores, funcionários e pais) que vêm na atuação dos sujeitos (residentes, preceptora e docente orientadora) que compõem o subprojeto, uma importante parceria, que tem contribuído para a formação inicial (do residente), continuada (do preceptor) de educadores e, ainda para o enfrentamento dos desafios cotidianos da educação.

Objetivo



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O objetivo desse trabalho é apresentar as reflexões realizadas até o momento, sobre a possibilidade de construção de práticas educativas, por meio de ações desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros em articulação com o Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Major Prates em Montes Claros/MG.

Metodologia

O grupo de subprojeto é composto por uma docente orientadora (professora da Educação Superior), uma preceptora (professora da Educação Básica) e oito residentes (acadêmicos do Curso de Pedagogia). O percurso formativo foi iniciado com encontros de formação de residentes, preceptores e docentes orientadores, na Unimontes. Posteriormente, foram realizadas reuniões de orientação conjunta (orientador/preceptor) para planejamento da ambientação do residente na escola e preparação do Plano de Atividade Individual que contém a descrição das atividades, a forma de registro das mesmas pelo residente, bem como avaliação e a socialização dos resultados. No presente momento, estamos fazendo a ambientação no ambiente escolar, realizando visitas semanais no Centro Municipal de Educação Infantil Major Prates em Montes Claros/MG. Durante todo o percurso formativo realizaremos: pesquisas bibliográficas das categorias conceituais mobilizadas no subprojeto de Pedagogia, bem como leituras, resenhas e discussões de textos extraídos dessas pesquisas; planejamento das ações; oficinas de produção de material didático-pedagógico; projetos de intervenção pedagógica, dentre outros.

A próxima fase será a imersão dos residentes na instituição de ensino, a qual deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica nesse caso, no ensino da matemática, acompanhadas e orientadas pelo orientador e preceptor.

Referências teóricas

Para fundamentar teoricamente nosso trabalho, buscamos autores que discutem o conceito de práticas educativas,

Conforme Gomez (1992) num processo de investigação da ação, os educadores buscam compreender de forma crítica e vital as práticas educativas, envolvendo-se afetiva e cognitivamente no contexto da instituição de ensino. Eles também questionam suas próprias crenças e explicações, construindo novas alternativas, engajando-se na reconstrução permanente da realidade escolar.

É importante ressaltar que os professores devem buscar sempre atualizar as suas práticas para que o processo ensino aprendizagem do aluno tenha um resultado satisfatório, é preciso buscar meios para que a educação tenha significado para o mesmo. Rodrigues (2013) propõe que a Educação Infantil seja um tempo/espço de mediação na inserção social e cultural das crianças no mundo dos adultos, focado na criança, na diversidade de suas capacidades (intelectual, estética, motora, emocional, etc.) e necessidades próprias da faixa etária; que não seja apenas um apêndice do Ensino Fundamental.

Em diagnóstico realizado pelo Ministério da Educação – MEC (BRASIL, 2017), através do censo da educação básica 2016, foram apontados resultados insuficientes dos estudantes, sendo que as desigualdades aumentaram, e ainda foi identificada baixa qualidade na formação de professores, currículos extensos que não oferecem atividades práticas; poucos cursos com aprofundamento da formação na educação infantil e no ciclo da alfabetização; estágios curriculares sem planejamento e sem vinculação clara com as escolas. Esses fatores justificaram a implantação do programa Residência pedagógica, sendo que a qualidade das aprendizagens depende da qualidade do trabalho do professor – tanto em formação inicial (acadêmicos residentes) quanto continuada (preceptores). Esse estudo feito pelo MEC mostra que, entre os componentes que podem ser controlados pela política educacional, o professor é o que tem maior peso na determinação do desempenho do aluno.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Tomando como base essas premissas, as práticas do Programa promovem o papel da Educação, que é de agregar valores, promover a percepção crítica da realidade local, valorizar a cultura popular, de modo que forme pessoas ativas na realidade em que vivem, podendo despertar reflexão e ação. Sendo assim, a educação é libertadora e transformadora da realidade e a escola faz seu papel de formadora de opinião desde a Educação Infantil até a Universidade, cujos estudantes são disseminadores das mesmas. Pais, educadores e acadêmicos (na sua formação) serão protagonistas e também parceiros nesta etapa importante, bem como para a construção do ser em todas as suas instâncias, pois nela o indivíduo desde pequeno constrói laços sociais e inicia a construção do saber, por isso é relevante compreender a importância de uma Educação de qualidade, de uma aprendizagem significativa, para o bom desempenho do atual e futuro de cidadão.

Resultados

Trata-se de um trabalho em andamento, não havendo, portanto, resultados finais.

Não obstante, reiteramos que o Programa Residência Pedagógica tem sido uma importante oportunidade de articulação e diálogo entre a Universidade e as Instituições de Educação Básica, oportunizando rever práticas educativas e concepções sobre o processo de ensino e de aprendizagem. O RP permite visualizar os conhecimentos curriculares sob outra perspectiva, a da práxis.

Por meio do Programa Residência Pedagógica, a Universidade transpõe seus muros e cria uma conexão real entre a teoria e a prática e mobiliza a comunidade escolar na busca da qualidade do ensino através das vivências recíprocas proporcionadas por todos os sujeitos inseridos nesses espaços. Sendo a escola que fortalece a comunidade por meio da Educação, o Programa em questão só tem a acrescentar, pois ao vivenciar situações de ensino e aprendizagem, o acadêmico tem a real dimensão das necessidades do contexto, passando a valorizar e dar a devida importância à Educação na vida dos educandos, tornando-se, sobretudo protagonista na realidade local.

Referências

PÉREZ GÓMEZ, A.I. O pensamento prático do professor – A formação do professor como prático reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RODRIGUES, Sílvia Adriana. Reflexões sobre a organização de práticas Educativas no contexto da educação infantil. **Nuances**: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, SP, v. 24, n. 1, p. 183-199, jan./abr. 2013.

BRASIL. Política Nacional de Formação de Professores. MEC. 2017